



Universidade Estadual do Ceará

Capacitação em Inteligência Artificial e Aplicações

Classificadores Supervisionados: Classificação Bayesiana

- Prof. Gerson Vieira Albuquerque Neto
- Prof. Rodrigo Carvalho Souza Costa
- Prof. Yves Augusto Romero













Planejamento da Disciplina

D	S	Т	Q	Q	S	S
26	27 Introdução ao curso	28 Áreas e aplicações de IA	29 Tipos e definições de Inteligência artificial	30 Revisão de álgebra e probabilidade	31 Laboratório Python 1	1
2	Introdução aos classificadores supervisionados	4 Aula teórica Naive Bayes	5 Aula prática Naive Bayes + KNN	6 Feriado Semana Santa	7 Feriado Semana Santa	8
9	Aula Teórica de Árvore de Decisão	Aula Pratica de Árvore de Decisão	12 Introdução à clusterização / Aula teórica Kmeans	13 Prática Kmeans	14 Introdução ao PCA / prática com classificadores já implementados	15
16	17 Introdução ao Perceptron Simples - Prática	18 Teoria MLP / Aplicação scilearn	19 Introdução ao DeepLearning	20 Uso de biblioteca DeepLearning	21 Feriado Tiradentes	28
23	24 Introdução ao TensorFlow / Keras	25 Introdução ao Pytorch	26 Tensorflow for android	27	28	29















Objetivos da Aula

- Após a conclusão deste módulo, você será capaz de:
 - Compreender os detalhes das etapas dos algoritmos de aprendizado de máquina
 - Compreensão de algoritmos de aprendizado baseado em probabilidade.





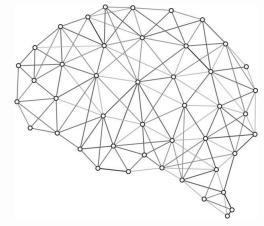














Universidade Estadual do Ceará

Revisão da Aula passada

Exemplos de técnicas de aprendizado de máquina















Aprendizagem Supervisionada Questões de Regressão

- Regressão: reflete as características dos valores de atributo de amostras em um conjunto de dados de amostra. A dependência entre os valores de atributo é descoberta expressando a relação do mapeamento de amostra por meio de funções.
 - Quanto vou me beneficiar do estoque na próxima semana?
 - Qual é a temperatura nesta terça-feira?











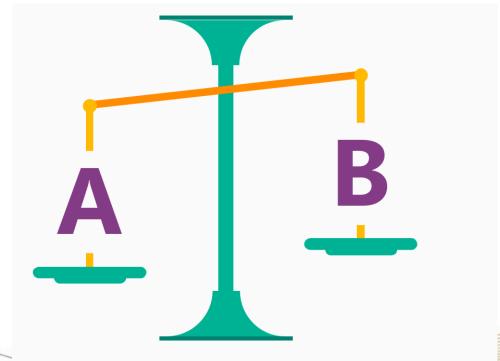






Aprendizagem Supervisionada Questões de Regressão

- Classificação: mapeia amostras em um conjunto de dados de amostra para uma categoria especificada usando um modelo de classificação.
 - Haverá um engarrafamento na estrada XX durante a hora do rush da manhã de amanhã?
 - Qual método é mais atraente para os clientes: Voucher de 5 yuan ou 25% de desconto?













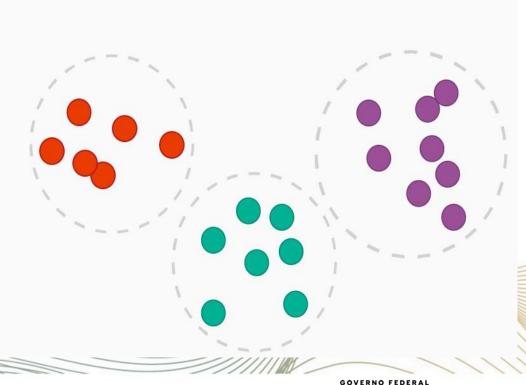






Aprendizagem não-supervisionada Questões de Clusterização

- Clustering: classifica amostras em um conjunto de dados de amostra em várias categorias com base no modelo de clustering. A semelhança de amostras pertencentes à mesma categoria é alta.
 - Qual público gosta de assistir filmes do mesmo assunto?
 - Quais desses componentes estão danificados de maneira semelhante?











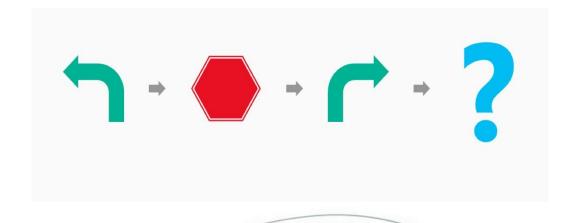






Aprendizagem por reforço - Melhor Comportamento

- Aprendizado por reforço: sempre busca os melhores comportamentos.
 O aprendizado por reforço é direcionado a máquinas ou robôs.
 - o Piloto automático: Deve frear ou acelerar quando a luz amarela começa a piscar?
 - Robô de limpeza: Deve continuar trabalhando ou voltar para carregar?



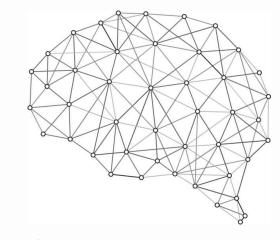












Instituto Iracema Classificadores Supervisionados: Classificação Bayesiana pesquisa e inovação

- Etapas do Processo de Aprendizado de Máquina
- Exemplo de Aprendizado Supervisionado
- Introdução aos classificadores por probabilidade
- Classificador Bayesiano e Naive Bayes













Processo de Aprendizado de Máquina

Coleta de Dados

Limpeza de dados

Extração e seleção de Atributos

Treinamento do modelo

Avaliação do modelo

Implantação e integração de modelos

















Obtenção de Dados: Conceitos

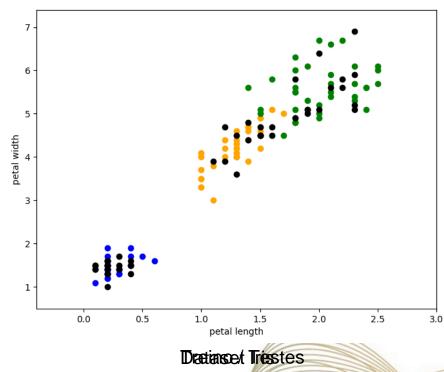
Conjunto de Dados (Dataset)

Conjunto de Treinamento

Conjunto de Testes

uma coleção de dados usados em tarefas de aprendizado de máquina. Cada registro de dados é chamado de amostra. Eventos ou atributos que refletem o desempenho ou a natureza de uma amostra em um aspecto específico são chamados de recursos. um conjunto de dados utilizado no processo de formação, em que cada amostra é referida como uma amostra de formação. O processo de criação de um modelo a partir de dados é chamado de aprendizado (treinamento).

O teste refere-se ao processo de utilização do modelo obtido após o aprendizado para previsão. O conjunto de dados usado é chamado de conjunto de teste, e cada amostra é chamada de amostra de teste.





















Obtenção de Dados: Tipico Formato de um Dataset

		Atributo 1	Atributo 2	Atributo 3	Rótulo
	No.	Área	Distritos das Escolas	Direção	Preço da Casa
	1	100	8	Sul	1000
Conjunto de	2	120	9	Sudoeste	1300
Treinamento	3	60	6	Norte	700
Oppionto	4	80	9	Sudeste	1100
Conjunto de Testes	5	95	3	Sul	850

















Importância do Pré-processamento de Dados

- Os dados são cruciais para os modelos.
- Pode se tornar o limite da capacidade de aprendizado do modelo.
- Ou seja, sem bons dados, não há um bom modelo.

Limpeza de dados

Preencha os valores ausentes e detecte e elimine as causas das exceções do conjunto de dados.

Data preprocessing

Normalização de Atributos

Normalize os dados para reduzir o ruído e melhorar a precisão do modelo

Redução de Dimensionalidade

Simplifique os atributos de dados para evitar a explosão de dimensões















Técnicas de Limpeza de Dados

- A maioria dos modelos de aprendizado de máquina processa recursos, que geralmente são representações numéricas de variáveis de entrada que podem ser usadas no modelo.
- Na maioria dos casos, os dados coletados podem ser usados por algoritmos somente após serem pré-processados. As operações de préprocessamento incluem o seguinte:
 - Filtragem de dados
 - Processamento de dados perdidos
 - Processamento de possíveis exceções, erros ou valores anormais
 - Combinação de dados de várias fontes de dados
 - Consolidação de dados









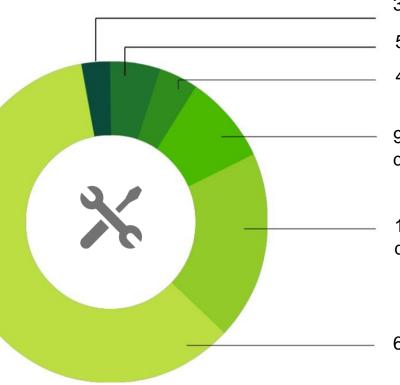






Esforço no trabalho de Limpeza de Dados

 Estatísticas sobre o trabalho dos cientistas de dados em aprendizado de máquina



3% Remodelando conjunto de treinamento

5% Outros

4% Otimizando modelos

9% Modos de mineração a partir de dados

19% Coletando conjuntos de dados

60% Limpeza e classificação de dados

CrowdFlower Data Science Report 2016

















Dados Sujos

- Geralmente, os dados reais possuem problemas:
 - Incompletude
 - Ruído
 - Inconsistência

#Stu IsTe # ld **Birthday** ach City Name Gender dent Country er S 111 John 31/12/1990 М 0 0 Ireland Dublin Valor Faltando 2 222 15/10/1978 F Mery 15 Iceland 3 333 19/04/2000 F Alice 0 0 Spain Madrid 4 444 Mark 01/11/1997 Μ **Paris** 0 0 France Valor Inconsistente Germany Berlin 5 555 Alex 15/03/2000 Α 1983-12-01 Μ 6 555 Peter 10 Italy Rome 05/05/1995 777 Calvin Μ Italy 0 0 Italy Valor na coluna errada 8 888 Roxane 08/08/1948 F 0 Portugal Lisbon 0 Switzerlan Genev 9 999 05/09/1992 5 Anne 26 Paul 14/11/1992 Ytali 10 101010 M Rome Erro de Escrita

Item duplicado

Inconsistência

De formato

Dependência de Atributo

















Conversão de Dados

- Depois de serem pré-processados, os dados precisam ser convertidos em um formulário de representação adequado para o modelo de aprendizado de máquina. Formulários comuns de conversão de dados incluem o seguinte:
 - Com relação à classificação, os dados da categoria são codificados em uma representação numérica correspondente.
 - Os dados de valor são convertidos em dados de categoria para reduzir o valor das variáveis (para segmentação etária).
 - Outros dados
 - No texto, a palavra é convertida em um vetor de palavras através da incorporação de palavras (geralmente usando o modelo word2vec, modelo BERT, etc.).
 - Processar dados de imagem (espaço de cores, escala de cinza, alteração geométrica, recurso Haar e aprimoramento de imagem)
 - Engenharia de características:
 - Normalize os recursos para garantir os mesmos intervalos de valores para variáveis de entrada do mesmo modelo.
 - Expansão de recursos: combine ou converta variáveis existentes para gerar novos recursos, como a média.

















Seleção de Atributos

- Geralmente, um conjunto de dados tem muitos recursos, alguns dos quais podem ser redundantes ou irrelevantes para o valor a ser previsto.
- A seleção de recursos é necessária nos seguintes aspectos:
 - Simplificação de modelos
 - Redução de tempo de processamento
 - Evitar explosão de dimensionalidade
 - Melhorar o poder de aprendizado

Simplifique os modelos para torná-los fáceis para os usuários interpretarem

Reduza o tempo de treinamento

Evite a explosão de dimensões

Melhore a generalização do modelo e evite o excesso de ajuste

















Construindo um modelo

Procedimento geral de construção de um modelo



Divida os dados em conjuntos de treinamento, conjuntos de teste e conjuntos de validação.

Usar dados que foram limpos e

engenharia de recursos para treinar um modelo.

Verificação do modelo:

Usar conjuntos de validação para validar a validade do modelo.



Ajuste fino do modelo:

for (var i = 0;i Unique

Ajuste continuamente o modelo com base nos dados reais de um cenário de serviço.

Implantação do modelo:

Implante o modelo em um cenário de produção real.

Teste do modelo:

Use dados de teste para avaliar a capacidade de generalização do modelo em um ambiente real.



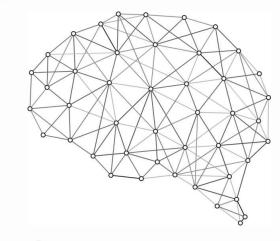












Instituto Iracema Classificadores Supervisionados: Classificação Bayesiana pesquisa e inovação

- Etapas do Processo de Aprendizado de Máquina
- Exemplo de Aprendizado Supervisionado
- Introdução aos classificadores por Probabilidade
- Classificador Bayesiano e Naive Bayes













1. Divisão de Dados



Name	City	Age	Label
Mike	Miami	42	yes
Jerry	New York	32	no
Bryan	Orlando	18	no
Patricia	Miami	45	yes
Elodie	Phoenix	35	no
Remy	Chicago	72	yes
John	New York	48	yes

Conjunto de Treino

O modelo busca a relação entre as características e as amostras.

Conjunto de Testes

Dados desconhecidos pelo modelo usados para validação







Separação



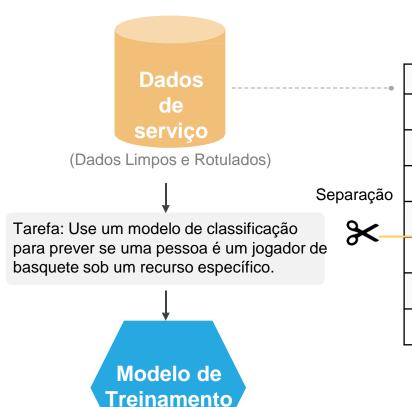








2. Treinamento do Modelo



Name	City	Age	Label
Mike	Miami	42	yes
Jerry	New York	32	no
Bryan	Orlando	18	no
Patricia	Miami	45	yes
Elodie	Phoenix	35	no
Remy	Chicago	72	yes
John	New York	48	yes
—	*	<u> </u>	•

Conjunto de Treino

O modelo busca a relação entre as características e as amostras.

Conjunto de Testes

Dados desconhecidos pelo modelo usados para validação

Cada característica ou uma combinação de várias características podem fornecer uma base para um modelo fazer um julgamento.















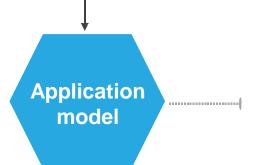


3. Verificação do Modelo



Unknown data

Recent data, it is not known whether the people are basketball players.



Novo

dado

IF city = Miami →	Probability = $+0.7$
IF city= Orlando -	\rightarrow Probability = +0.2

IF age > $42 \rightarrow$ Probability = +0.05*age + 0.06

IF age $\leq 42 \rightarrow$ Probability = +0.01*age +0.02

Name	City	Age	Prediction
Marine	Miami	45	0.3
Julien	Miami	52	0.9
Fred	Orlando	20	0.6
Michelle	Boston	34	0.5
Nicolas	Phoenix	90	0.4

Possibility prediction

Apply the model to the new data to predict whether the custome will change the supplemental to the supplem





Prediction

data







- 4 Teste do Modelo
 - Capacidade de generalização
 - Ele pode prever com precisão os dados reais do serviço?
 - Interpretabilidade
 - O resultado da previsão é fácil de interpretar?
 - Velocidade de previsão
 - Quanto tempo leva para prever cada dado?
 - Exequibilidade
 - A taxa de previsão ainda é aceitável quando o volume de serviço aumenta com um enorme volume de dados?





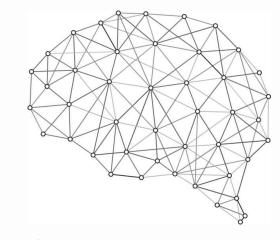












Instituto Iracema Classificadores Supervisionados: Classificação Bayesiana pesquisa e inovação

- Etapas do Processo de Aprendizado de Máquina
- Exemplo de Aprendizado Supervisionado
- Introdução aos classificadores por probabilidade
- Classificador Bayesiano e Naive Bayes







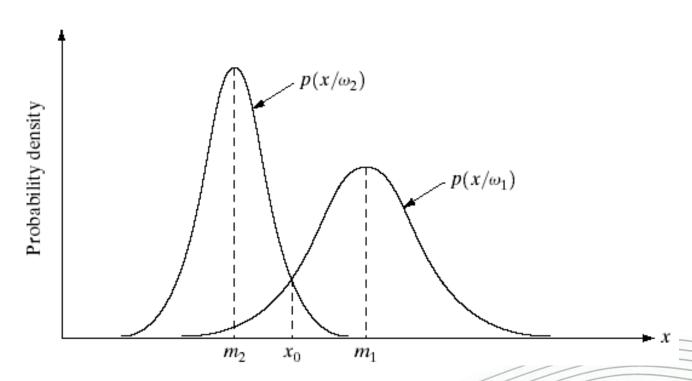






Classificadores estatísticos

 Reconhece a natureza probabilística da informação que procuramos para processar e da forma pela qual devemos expressar os resultados.



- Supondo um problema composto por duas classes W=2 em que as amostras possuem apenas 1 característica
- Se aproximarmos as distribuições dos padrões por gaussianas, teremos:
 - O Classe 1: média μ1 e desvio σ1
 - Classe 2: média μ2 e desvio σ2











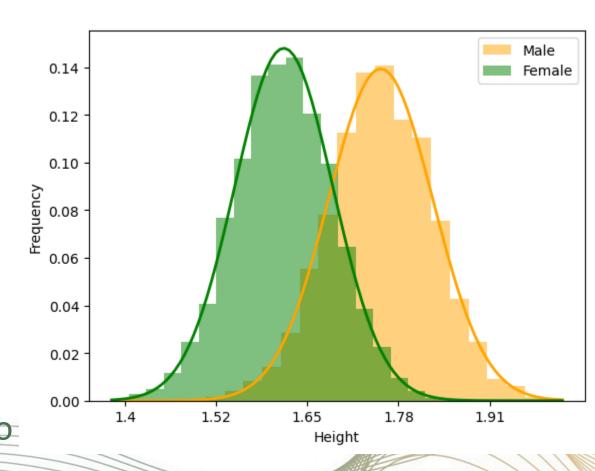






Exemplo: Classificação estatística

- Poderíamos realizar uma pesquisa de uma população utilizando como característica a altura
- Ao adquirir o dataset, poderíamos calcular a média e desvio padrão de cada classe e aproximar cada uma das classes por uma distribuição normal.
- Então, uma pessoa com altura de 1,55 tem maior probabilidade de ser do sexo feminino, já uma pessoa com altura superior à 1,75 tem maior probabilidade de ser do sexo masculino





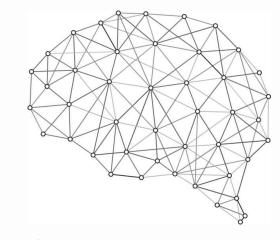












Instituto Iracema Classificadores Supervisionados: Classificação Bayesiana pesquisa e inovação

- Etapas do Processo de Aprendizado de Máquina
- Exemplo de Aprendizado Supervisionado
- Introdução aos classificadores por probabilidade
- Classificador Bayesiano e Naive Bayes











Classificador Bayesiano

Para uma determinada característica de amostra X, a probabilidade a posteriori de uma amostra pertencer a uma categoria H é:

$$P(C_k|\mathbf{x}) = \frac{P(\mathbf{x}|C_k)P(C_k)}{P(\mathbf{x})}$$

- A classificação de uma amostra é feita a partir da escolha da classe que apresenta a maior probabilidade a posteriori, ou seja, a classe que maximiza a expressão $P(C_k|x)$
- Em que:
 - o $P(C_k|x) = P(C_k|X_1,...,X_n)$ é uma probabilidade a posteriori, ou uma probabilidade da amostra X pertencer a classe C_k .
 - $x = X_1, ..., X_n$ são características de dados, que geralmente são descritas por valores de medição de um conjuntos de n atributos.
 - Por exemplo, o recurso de cor pode ter três atributos: vermelho, amarelo e azul.
 - \circ C_k indica que os dados pertencem a uma classe específica C
 - \circ $P(C_k)$ é uma probabilidade a priori.
 - $P(x) = P(X_1, ..., X_n)$ é a probabilidade a priori de X.















Classificador Naive Bayes

 um algoritmo de classificação multiclasse simples baseado no teorema de Bayes. Ele assume que os recursos são independentes uns dos outros, simplificando o cálculo da probabilidade a posteriori para:

$$P(C_k|\mathbf{x}) = P(C_k) \times \prod_{i=0}^n P(X_i|C_k)$$

- Tipos de classificadores naive bayes:
 - O Naive Bayes Gaussiano: assume que os dados de cada classe seguem uma distribuição Gaussiana (normal) e calcula a média e o desvio padrão para cada classe.
 - Naive Bayes Multinomial: é usado para dados discretos, como contagens de palavras em um texto. Ele calcula a frequência de ocorrência de cada palavra em cada classe.
 - Naive Bayes Bernoulli: é usado para dados binários, onde cada recurso pode estar presente (1) ou ausente (0).

















Exemplo Naive Bayes

- Por exemplo, se uma fruta é vermelha, redonda e com cerca de 10 cm (3,94 in.) de diâmetro, ela pode ser considerada uma maçã.
- Um classificador Naive Bayes considera que cada característica contribui independentemente para a probabilidade de que o fruto seja uma maçã, independentemente de qualquer correlação possível entre a cor, a arredondamento e o diâmetro.



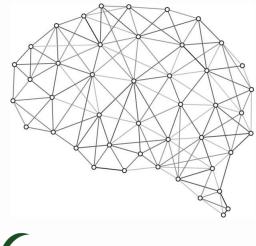














Na próxima aula

- Vamos praticar o Naive Bayes e vamos apresentar o KNN
- Também vamos comentar as formas de se avaliar os classificadores



Universidade Estadual do Ceará









Dúvidas?

Módulo de Inteligência Artificial









